

Jo 1:45

A segura Palavra Profética:

Jo 5:39,45-47; Lc 16:29-31

A obra messiânica atual:

1) Apresenta o Evangelho Eterno:

Criando inimizade e separando duas classes de adoradores e é capaz de explicar como esse processo ocorre. (Aumento de conhecimento provado em 3 etapas) -

Gn 3:15; Dn 12:9-10

Ap 14:6

“A mensagem proclamada pelo anjo voando pelo meio do céu é o evangelho eterno, o **mesmo evangelho que foi anunciado no Éden quando Deus disse à serpente: “Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15.** Aí está a primeira promessa de um Salvador que havia de erguer-Se no campo de batalha para contestar o poder de Satanás e prevalecer contra ele. Cristo veio ao nosso mundo a fim de representar o caráter de Deus assim como ele é representado em Sua santa lei; pois esta é uma transcrição de Seu caráter. Cristo era tanto a lei como o evangelho. O anjo que proclama o evangelho eterno proclama a lei de Deus; pois o evangelho da salvação leva os homens à obediência da lei, pela qual seu caráter é formado segundo a semelhança divina.” {ME2 106.2}

Têm consciência de que sua obra é criar duas classes de adoradores assim como Jesus tinha: Mt 10:34-37; Mt 3:11-12

Mt 26:44

Na última reunião de Cristo com Seus discípulos junto ao mar, **Pedro, provado pela pergunta três vezes repetida: “Amas-Me?” (João 21:15-17) tinha sido reabilitado em seu lugar** entre os doze. Sua obra tinha-lhe sido indicada — alimentar o rebanho do Senhor. Agora, convertido e aceito, devia ele não somente buscar salvar os que estavam fora do redil, mas devia ser um pastor do rebanho. {AA 289.4}

O mesmo mal que levou Pedro à queda e excluiu da comunhão com Deus o fariseu, torna-se hoje a ruína de milhares. Nada é tão ofensivo a Deus nem tão perigoso para o espírito humano como o orgulho e a presunção. De todos os pecados é o que menos esperança incute, e o mais irremediável. **A queda de Pedro não foi repentina, mas gradual.** A confiança em si mesmo induziu-o à crença de que estava salvo, e desceu passo a passo o caminho descendente até negar a Seu Mestre. Jamais podemos confiar seguramente em nós mesmos ou sentir, aquém do Céu, que estamos livres da tentação. Nunca se deve ensinar aos que aceitam o Salvador, conquanto sincera sua conversão, que digam ou sintam que estão salvos. Isso é enganoso. Deve-se ensinar cada pessoa a acariciar esperança e fé; mas, mesmo quando nos entregamos a Cristo e sabemos que Ele nos aceita não estamos fora do alcance da tentação. **A Palavra de Deus declara: “Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados.” Daniel 12:10.** Só aquele que “sofre a tentação... receberá a coroa da vida”. Tiago 1:12. {PJ 77.1}

2) Prepara um povo pelo acréscimo de conhecimento:

Rm 16:26; 1Co 10:11; 1Pe 1:9-12

Dn 12:4, 9-10; Is 58:10-11

“O livro que foi selado não foi o do Apocalipse, mas aquela parte da profecia de Daniel que se referia aos últimos dias. Diz a Escritura: “Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadriarão, e o saber se multiplicará.” Daniel 12:4. Quando o livro foi aberto, foi feita a proclamação: “Já não haverá demora.” Ver Apocalipse 10:6, trad. atualizada. O livro de Daniel está agora aberto, e a revelação feita por Cristo a João deve vir a todos os habitantes da Terra. **Pelo acréscimo do conhecimento deve ser preparado um povo para subsistir nos últimos dias.** {ME2 105.1}

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu e a Terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:6, 7. {ME2 105.2}

Esta mensagem, caso seja atendida, chamará a atenção de toda nação, e tribo e língua e povo a um acurado exame da Palavra, e à verdadeira luz quanto ao poder que mudou o sábado do sétimo dia para um sábado espúrio. O único Deus verdadeiro tem sido abandonado, Sua lei, rejeitada, Sua sagrada instituição do sábado foi pisada no pó pelo homem do pecado. O quarto mandamento, tão claro e explícito, foi passado por alto. O memorial do sábado, que declara quem é o Deus vivo, o Criador dos céus e da Terra, foi violentamente arrancado, e foi dado ao mundo, em seu lugar, um sábado espúrio. Assim foi feita uma brecha na lei de Deus. Um sábado falso não podia ser estandarte verdadeiro. {ME2 105.3}

Na mensagem do primeiro anjo os homens são chamados a adorar a Deus, nosso Criador, que fez o mundo e tudo quanto nele há. **Eles têm rendido homenagem a uma instituição do Papado, anulando a lei de Jeová, mas deve haver um aumento do conhecimento nesse assunto.** {ME2 106.1}

A mensagem proclamada pelo anjo voando pelo meio do céu é o evangelho eterno, o mesmo evangelho que foi anunciado no Éden quando Deus disse à serpente: “Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15. Aí está a primeira promessa de um Salvador que havia de erguer-Se no campo de batalha para contestar o poder de Satanás e prevalecer contra ele. Cristo veio ao nosso mundo a fim de representar o caráter de Deus assim como ele é representado em Sua santa lei; pois esta é uma transcrição de Seu caráter. Cristo era tanto a lei como o evangelho. O anjo que proclama o evangelho eterno proclama a lei de Deus; pois o evangelho da salvação leva os homens à obediência da lei, pela qual seu caráter é formado segundo a semelhança divina. {ME2 106.2}

No capítulo cinqüenta e oito de Isaías, é especificada a obra dos que adoram a Deus, o Criador dos céus e da Terra: “E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração.” Isaías 58:12. [Diz a versão atualizada: “Levantarás os fundamentos de muitas gerações.”] O memorial de Deus, Seu sábado do sétimo dia, será erguido. “Serás chamado reparador de brechas, e restaurador de veredas para que o país se torne habitável. Se desviares o teu pé de profanar o sábado [não mais o pisares sob teus pés], e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia, mas se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e o honrares...; Eu te farei cavalgar sobre os altos da Terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó, porque a boca do Senhor o disse.” Isaías 58:12-14, trad. atualizada. {ME2 106.3}

A história da igreja e do mundo, os leais e os desleais, é aqui plenamente revelada. Os fiéis, sob a proclamação da mensagem do terceiro anjo, puseram os pés no caminho dos mandamentos de Deus, para respeitar, honrar e glorificar Aquele que criou os céus e a Terra. As forças da oposição têm desonrado a Deus fazendo uma brecha em Sua lei, e quando a luz de Sua Palavra tem chamado a atenção para Seus santos mandamentos, revelando a brecha feita na lei pela autoridade papal, então, para se livrarem da convicção,

os homens têm buscado destruir toda a lei. Podem eles, porém, destruí-la? Não; pois todos os que examinarem as Escrituras verão por si mesmos que a lei de Deus permanece imutável, eterna, e Seu memorial, o sábado, durará pelos séculos eternos, apontando ao único Deus verdadeiro em distinção de todos os deuses falsos.” {ME2 107.1}

“... e levantarás os fundamentos de geração em geração” - Is 58:12, Dt 32:1-7

A história contada de geração em geração: Sl 44:1-2,3-9; Ex 13:14; Sl 78:1-8;

Devemos nos preparar pelo acréscimo de conhecimento porque uma sacudidura virá: Tão logo o povo de Deus seja selado na frente — não é algum selo ou sinal que possa ser visto, mas uma consolidação da verdade, **tanto intelectual como espiritualmente, de modo que não possam ser abalados** — tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. Na verdade, **ela já começou**; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para advertir-nos, a fim de que saibamos o que virá. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1161. {Ma 201.3}

3) Uso das regras de Miller

“Aqueles que estão empenhados em proclamar a mensagem do terceiro anjo, estão pesquisando as Escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller adotou. No pequeno livro intitulado ‘Views of the Prophecies and Prophetic Chronology’, o pai Miller nos dá dicas de regras simples, mas inteligentes e importantes para o estudo da Bíblia e sua interpretação:

1. Cada palavra deve ter sua apropriada relevância de acordo com o tema apresentado na Bíblia.
2. Toda a Escritura é necessária e deve ser entendida com diligência aplicação e estudo.
3. Nada do que é revelado na Escritura pode ser escondido daquele que pergunta com fé sem vacilar.
4. Para entender doutrina, junta toda a Escritura acerca do tema que você deseja entender; deixe que cada palavra tenha a sua influência apropriada, e se você pode formalizar sua teoria sem contradição, você não deve estar no erro.
5. A Escritura tem que ser sua própria expositora, sendo regra por si só. Se eu dependo de um professor para interpretá-la para mim, e ele adivinhar seu significado, ou deseja acreditar desta maneira por causa das suas crenças sectárias, ou por ser achado sábio, então seu adivinhar, desejo, crença, ou sabedoria torna-se a minha regra e não a da Bíblia.

A porção acima é uma parte dessas regras, e em nosso estudo da Bíblia, faríamos bem em observar os princípios estabelecidos.” Review and Herald 25, 1884

4) Estuda linha sobre linha - Is 28:10-12

“A Bíblia contém todos os princípios que os homens necessitam compreender a fim de se habilitarem tanto para esta vida como para a futura. E tais princípios podem ser compreendidos por todos. Quem quer que possua espírito capaz de apreciar seus ensinamentos, não poderia ler uma simples passagem da Bíblia sem adquirir dela algum conceito auxiliador. Todavia, os mais valiosos ensinamentos da Bíblia não serão obtidos com um estudo ocasional ou fragmentado. Seu grande conjunto de verdades não é apresentado de modo a ser descoberto pelo leitor apressado ou descuidoso. Muitos de seus tesouros jazem muito abaixo da superfície, e só se podem obter por uma pesquisa diligente e contínuo esforço.

As verdades que irão perfazer o grande todo, devem ser pesquisadas e reunidas “um pouco aqui, um pouco ali”. Isaías 28:10.” {Ed 123.2}

“Sou instruída a dizer às nossas igrejas: Estudai os Testemunhos. Eles são escritos para nossa admoestação e encorajamento, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Se o povo de Deus não estudar estas mensagens que lhes são enviadas de quando em quando, são culpados de rejeitar a luz. **Regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali, Deus está enviando instruções a Seu povo. Atendei à instrução; segui a luz.** O Senhor tem uma contenda com o Seu povo porque no passado eles não atenderam a Sua instrução e não seguiram Sua orientação.” {ME3 358.2}

5) Apresenta o receber a chuva serôdia como receber uma mensagem
Jo 14:17,26; 16:13; Pv 1:23; Dt 32:2

6) Restaura as veredas antigas

Jr 6:16

“O inimigo está procurando desviar o espírito de nossos irmãos e irmãs da obra de preparar um povo que subsista nestes últimos dias. Seus enganos destinam-se a desviar a mente dos perigos e deveres do momento. Avaliam em nada a luz que, por intermédio de João, Cristo deu ao Seu povo, para isso descendo do Céu. Ensinam que as cenas que estão justamente diante de nós não são de importância suficiente para merecer atenção especial. **Tornam de nenhum efeito a verdade de origem celestial, roubam ao povo de Deus sua experiência passada, dando-lhes em seu lugar uma ciência falsa.** {CI 335.3}

“Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele”. Jeremias 6:16. [...] {CI 335.4}

O Senhor pede a renovação do positivo testemunho apresentado em anos passados. Ele pede uma reforma da vida espiritual. As energias espirituais do Seu povo têm por muito tempo estado entorpecidas, mas deve haver um ressurgimento da morte aparente.” {CI 335.5}

“Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele.” Jeremias 6:16. {T8 296.3}

Que ninguém procure remover os alicerces de nossa fé — os alicerces lançados no princípio de nossa obra, pelo piedoso estudo da Palavra e pela revelação. Sobre esses alicerces temos estado a construir nestes cinqüenta anos passados. Poderão os homens supor que tenham achado um novo caminho, e sejam capazes de lançar um alicerce mais firme do que o já lançado. Mas isso é grande engano. **Homem nenhum pode pôr outro fundamento além do que já foi posto.** {T8 297.1}

No passado, muitos têm empreendido o reerguimento de uma nova fé, o estabelecimento de novos princípios. Mas por quanto tempo resistiu seu edifício? Ruiu logo, pois não se achava alicerçado sobre a Rocha. {T8 297.2}

Não tinham os primeiros discípulos que enfrentar os ditos dos homens? Não tinham eles que ouvir falsas teorias, e então havendo feito tudo, ficar firmes, dizendo: “Ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto”? 1 Coríntios 3:11. {T8 297.3}

Assim devemos nós reter firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Palavras de poder têm sido enviadas por Deus e por Cristo a este povo, tirando-o do mundo, ponto por ponto, para a clara luz da verdade presente. Com os lábios tocados pelo fogo sagrado, têm os servos de Deus proclamado a mensagem. A linguagem divina tem confirmado a genuinidade da verdade proclamada. {T8 297.4}

Em cada época há novo desenvolvimento da verdade, uma mensagem de Deus para essa geração. **As velhas verdades são todas essenciais; a nova verdade não é independente da antiga, mas um desdobramento dela. Só compreendendo as velhas verdades é que podemos entender as novas.** Quando Cristo quis expor aos discípulos a verdade de Sua ressurreição, começou "por Moisés e por todos os profetas", e "explicava - lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras". Lucas 24:27. Mas a luz que brilha na nova ampliação da verdade, é que glorifica a velha. O homem que rejeita ou despreza a nova, não possui realmente a velha. Para ele perde seu poder vital e torna - se forma inanimada. {PJ 62.3}

Há a restauração das jóias do cofre (PE 82)

7) Tem atrás de si a luz do Clamor da Meia-noite

Enquanto eu estava orando junto ao altar da família, o Espírito Santo me sobreveio, e pareceu-me estar subindo mais e mais alto da escura Terra. Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: "Olha novamente, e olha um pouco mais para cima." Com isto olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em lugar elevado do mundo. **O povo do advento estava nesse caminho**, a viajar para a cidade que se achava na sua extremidade mais afastada. **Tinham uma luz brilhante colocada por trás deles no começo do caminho, a qual um anjo me disse ser o "clamor da meia-noite"**. **Essa luz brilhava em toda extensão do caminho, e proporcionava claridade para seus pés, para que assim não tropeçassem.** Se conservavam o olhar fixo em Jesus, que Se achava precisamente diante deles, guiando-os para a cidade, estavam seguros. Mas logo alguns ficaram cansados, e disseram que a cidade estava muito longe e esperavam nela ter entrado antes. Então Jesus os animava, levantando Seu glorioso braço direito, e de Seu braço saía uma luz que incidia sobre o povo do advento, e eles clamavam: "Aleluia!" Outros temerariamente negavam a existência da luz atrás deles e diziam que não fora Deus quem os guiara tão longe. **A luz atrás deles desaparecia, deixando-lhes os pés em densas trevas**; de modo que tropeçavam e, perdendo de vista o sinal e a Jesus, caíam do caminho para baixo, no mundo tenebroso e ímpio. Logo ouvimos* a voz de Deus, semelhante a muitas águas, a qual nos anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. **Os santos vivos, em número de 144.000**, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. Ao declarar Deus a hora, verteu sobre nós o Espírito Santo, e nosso rosto brilhou com o esplendor da glória de Deus, como aconteceu com Moisés, na descida do monte Sinai. {PE 14.1}

Obs.: Documento "O Clamor da Meia-noite" de Samuel Snow contém os fundamentos.

8) Repete as mensagens de 1840-1844 até se avolumarem em um alto clamor

"O tempo de prova está sobre nós. Devemos construir sobre a Rocha que irá resistir à tempestade do teste e provação. Ao vermos o cumprimento da profecia, nós sabemos que o fim de todas as coisas está próximo. Apresente os eternos princípios da verdade. Mostre o que a Palavra de Deus declara que terá lugar nessa terra. O Deus que deu a Daniel instrução sobre as cenas finais da história da terra irá certamente confirmar o testemunho de Seus servos no tempo determinado em que eles derem o alto clamor.

Todas as mensagens dadas de 1840-1844 devem ser feitas ativas agora , pois há muitas pessoas que perderam os seus objetivos. As mensagens devem ir para todas as igrejas. Cristo disse, 'Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não o viram, e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram.' *Mat 13:16, 17. Bem-aventurados os olhos que viram as coisas que foram vistas em 1843 e 1844." A mensagem foi dada. E não deve haver demora em repetir a mensagem , por que os sinais dos tempos estão a cumprir, o trabalho de fechamento deve ser feito. Um grande trabalho será feito em um curto tempo. Uma mensagem em breve será dada pelos escolhidos de **Deus que aumentará em um alto clamor*** . Em seguida Daniel estará em seu lote, para dar o seu testemunho." Manuscript Releases, volume 21, 437.

*Em inglês utiliza a expressão "swell"(avolumar) - "Will swell into a loud cry."

9) A mensagem cresce em poder ao passar o tempo

"Irmã White, julgas que o Senhor tem qualquer **luz nova e crescente** para nós como um povo?" Respondi: "**Com certeza**". Não só penso assim, como posso falar com entendimento. **Sei que há uma verdade preciosa a nos ser revelada, se formos o povo que estará em pé no dia da preparação de Deus**". 1888, 219.2

The word of God in His law is binding upon every intelligent mind. **The truth for this time, the third angel's message, is to be proclaimed with a loud voice, meaning with increasing power, as we approach the great final test.** This test must come to the churches in connection with the true medical missionary work, a work that has the Great Physician to dictate and preside in all it comprehends. Under the great Head we are to present God's word requiring obedience to the system of Bible truth, which is a system of authority and power, convicting and converting the conscience. **The demand of the Word to obedience is a life-and-death question.** {10MR 314.1}

The present truth for this time comprises the messages, the third angel's message succeeding the first and second. The presentation of this message with all it embraces is our work. We stand as the remnant people in these last days to promulgate the truth and swell the cry of the third angel's wonderful distinct message, giving the trumpet a certain sound. Eternal truth, which we have adhered to from the beginning, is to be maintained in all its increasing importance to the close of probation. The trumpet is to give no uncertain sound. We must devise and plan wisely, practicing simplicity and the strictest economy and manifesting Christ's likeness of character. **Faith, eternal faith in the past and in the present truth is to be talked, is to be prayed, is to be presented with pen and voice.** {10MR 314.2}

The third angel's message in its clear, definite terms is to be made the prominent warning. All that it comprehends is to be made intelligible to the reasoning minds of today. While we bind ourselves to the development of the truth in the past angels' messages, we are announcing the message of the third angel and of the other angel that follows the third, the second time proclaiming the fall of Babylon. {10MR 315.1}

10) Está sobre o fundamento posto de 1842-1844:

"O aviso chegou: **Nada é para ser autorizado a entrar no que vai perturbar o fundamento da fé sobre a qual temos vindo a construir desde que a mensagem veio em 1842, 1843, e 1844.** Eu estava nessa mensagem, e desde então eu tenho estado em pé

diante do mundo, fiel à luz que Deus nos deu. Não propomos colocar os nossos pés para fora da plataforma em que foram colocados como no dia a dia em que buscamos o Senhor com fervorosa oração, à procura da luz. Você acha que eu poderia desistir da luz que Deus me deu? Ela é como a Rocha Eterna. Ela tem me guiado desde o dia em que a recebi. Irmãos e irmãs, Deus vive e reina e trabalha hoje. Sua mão está sobre a roda, e em sua providência, ele está girando a roda de acordo com sua própria vontade. Não deixem os homens prenderem-se aos documentos, dizendo o que eles vão fazer, e o que eles não vão fazer. Deixe-os prenderem-se ao Senhor Deus do céu. Em seguida, a luz do céu vai brilhar no templo da alma, e verá a salvação de Deus.” {RH April 14, 1903, Art. B, par. 35}

11) Proclamam a 3MA sem remover uma estaca ou prego da 1MA e 2MA.

A proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas foi demarcada pela Palavra da Inspiração. Nem uma estaca ou prego se deve remover. Nenhuma autoridade humana tem mais direito de mudar a posição dessas mensagens do que de substituir o Antigo Testamento pelo Novo. O Antigo Testamento é o evangelho em figuras e símbolos. O Novo Testamento é a realidade. Um é essencial ao outro. O Antigo Testamento apresenta lições dos lábios de Cristo, e essas lições não perderam sua força em nenhum sentido. {CT 373.2}

12) Apresenta uma mensagem apropriada aos nossos dias, mostra os perigos que se acham iminentes sobre nós. **Leva aos que ouvem a um diligente estudo das Escrituras.** Leva os ouvintes a investigarem os fundamentos da fé adventista com jejum e oração.

“Tem-me sido mostrado que muitos dos que professam a verdade presente, não sabem o que crêem. Não compreendem as provas de sua fé. Não apreciam devidamente a obra para este tempo. Homens que agora pregam a outros, ao examinarem, quando chegar o tempo de angústia, a posição em que se encontram, verificarão que há muitas coisas para as quais não podem dar uma razão satisfatória. Até que fossem assim provados, desconheciam sua grande ignorância. E há na igreja muitos que contam por certo que compreendem aquilo em que crêem, mas que, até surgir uma discussão, ignoram sua fraqueza. Quando separados dos da mesma fé, e forçados a estar sozinhos e expor por si mesmos sua crença, ficarão surpreendidos de ver quão confusas são suas idéias do que têm aceito como verdade. É certo que tem havido entre nós um afastamento do Deus vivo e um voltar-se para os homens, pondo a sabedoria humana em lugar da divina. {TS2 312.1}

Deus despertará Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os não de peneirar, separando a palha do trigo. O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono. Tem vindo uma preciosa luz, apropriada aos nossos dias. É a verdade bíblica, mostrando os perigos que se acham mesmo iminentes sobre nós. Essa luz nos deve levar a um diligente estudo das Escrituras, e a um mais atento exame crítico das posições que mantemos. É vontade de Deus que todos os fundamentos e posições da verdade sejam acurada e perseverantemente investigados, com oração e jejum. Os crentes não devem ficar em suposições e mal definidas idéias do que constitui a verdade. Sua fé deve estar firmemente estabelecida sobre a Palavra de Deus, de maneira que, quando o tempo de prova chegar, e eles forem levados perante os concílios para responder por sua fé, sejam capazes de dar uma razão para a esperança que neles há, com mansidão e temor.” {TS2 312.2}

13) Mensagem fortalecida (princípios estabelecidos são confirmados) com queda dos grandes edifícios em NY antes do Decreto Dominical

“Estão dizendo que eu teria proclamado que Nova Iorque será lavado por uma onda do mar. Isto eu nunca disse. Eu disse que eu vi os grandes edifícios sendo destruídos andar após andar: Quão terríveis as cenas que vão de ocorrer quando o Senhor se levantar para sacudir a terra terrivelmente! **Então se cumprirão as palavras de Ap. 18:1-3.** O capítulo 18 inteiro de apocalipse é uma advertência do que virá sobre a terra. Porém não tenho luz específica o que virá sobre Nova Iorque. Sei somente que algum dia aí os grandes edifícios serão derrubados com a força de Deus que derruba e revira. Uma luz que foi me dada me diz que está agindo no mundo um espírito de destruição. Uma palavra da boca de Deus, um toque com Seu incrível poder e os grandes edifícios cairão. Cenas tão terríveis ocorrerão que nem podemos imaginar.” RH, 5. July 1906; {LS 411.5}

14) Conhece o tempo de sua visitaçãõ -

Lc 19:42-44;

Lc 21:29-33 (Deus deixou sinais para que saibamos quando será o tempo de nossa visitaçãõ).

“Oh! que lição encerra a maravilhosa história de Belém! Quanto ela reprova a nossa incredulidade, nosso orgulho e amor-próprio! Quanto nos adverte a nos precavermos para que não aconteça que pela **nossa criminosa indiferença deixemos também de discernir os sinais dos tempos e, portanto, não conheçamos o dia de nossa visitaçãõ!** {GC 315.1}

...

Os vigias sobre os muros de Sião deveriam ter sido os primeiros a aprender as novas do advento do Salvador, os primeiros a alçar a voz para proclamar achar-Se Ele perto, os primeiros a advertir o povo a fim de que se preparasse para a Sua vinda. Entregavam-se, porém, ao comodismo, sonhando em paz e segurança, enquanto o povo dormia em seus pecados. Jesus viu a Sua igreja, semelhando a figueira estéril, coberta de pretensiosas folhas e no entanto destituída do precioso fruto. Notava-se alardeada observância das formas da religião, enquanto faltava o espírito da verdadeira humildade, arrependimento e fé — o que unicamente poderia tornar aceitável o culto a Deus. Em vez das graças do Espírito, havia manifesto orgulho, formalismo, vanglória, egoísmo, opressão. Uma igreja apóstata fechava os olhos aos sinais dos tempos. Deus não a abandonou, nem permitiu que Sua fidelidade lhe faltasse; dEle, porém, afastara-se, e separara-se de Seu amor. Recusando-se ela a satisfazer às condições, Suas promessas não foram para com ela cumpridas. {GC 315.4}

Esse é o resultado certo de não apreciar nem aproveitar a luz e privilégios que Deus confere. A menos que a igreja siga o caminho que lhe abre a Providência, aceitando todo raio de luz, cumprindo todo dever que lhe seja revelado, a religião fatalmente degenerará em formalismo, e desaparecerá o espírito da piedade vital. Esta verdade tem sido repetidas vezes ilustrada na história da igreja. Deus requer de Seu povo obras de fé e obediência correspondentes às bênçãos e privilégios conferidos. A obediência exige sacrifício e implica uma cruz; e este é o motivo por que tantos dentre os professos seguidores de Cristo se recusam a receber a luz do Céu e, como aconteceu com os judeus de outrora, não conhecem o tempo de Sua visitaçãõ. Lucas 19:44. Por causa de seu orgulho e incredulidade, o Senhor os passa por alto, e revela Sua verdade aos que, à

semelhança dos pastores de Belém e dos magos do Oriente, têm prestado atenção a toda a luz que receberam.” {GC 316.1}

15) Os que estão na obra a muitos anos não reconhecem o Espírito de Deus, e tem os receios despertados por considerarem que há algo perigoso. A mensagem é chamada de falsa luz:

“Nas igrejas [adventistas do sétimo dia] deverá haver admirável manifestação do poder de Deus, mas ela não influirá sobre os que não se têm humilhado diante do Senhor, abrindo a porta do coração pela confissão e arrependimento. **Na manifestação desse poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles só verão alguma coisa que, em sua cegueira, consideram perigosa, alguma coisa que despertará os seus receios, e se disporão a resistir-lhe.** Visto que o Senhor não age de acordo com suas idéias e expectativas, eles combaterão a obra. “Por que — dizem eles — não reconheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra por tantos anos?” — Review and Herald Extra, 23 de Dezembro de 1890. {EF 209.3}

A mensagem do terceiro anjo não será compreendida, e a luz que iluminará a Terra com sua glória será chamada de falsa luz pelos que recusam andar em sua glória progressiva. — The Review and Herald, 27 de Maio de 1890.” {EF 210.1}

16) Poucos grandes homens se empenham na obra. Deus não utiliza homens instruídos.

“Assim como outrora chamou pescadores para serem Seus discípulos, Ele suscitará dentre o povo comum a homens e mulheres que realizem Sua obra. Em breve haverá um avivamento que surpreenderá a muitos. Os que não percebem a necessidade do que deve ser feito serão passados por alto, e os mensageiros celestiais trabalharão com os que são chamados de pessoas comuns, habilitando-as a levar a verdade para muitos lugares.” — Manuscript Releases 15:312. {EF 204.2}

“Se tudo o que aparenta ser vida espiritual o fosse em realidade; se todos os que professam apresentar a verdade ao mundo estivessem pregando a favor da verdade e não contra ela, e se todos fossem homens de Deus, guiados por Seu Espírito, então poderíamos ver algo brilhando em meio à prevalecente escuridão moral. Todavia, o espírito do anticristo predomina em extensão tal como nunca vista antes. Bem podemos clamar: “Salva-nos, Senhor, porque faltam os homens benignos; porque são poucos os fiéis entre os filhos dos homens.” Salmos 12:1. Eu sei que muitos pensam mui favoravelmente em relação aos tempos atuais. Esses amantes das comodidades serão mergulhados em ruína total. Contudo, não precisamos nos desesperar. **Podemos pensar que onde não há pastores fiéis não pode haver cristãos verdadeiros, mas não é esse o caso. Deus prometeu que onde os pastores não fossem fiéis, Ele mesmo se encarregaria do rebanho. Deus nunca deixou o rebanho totalmente dependente das pessoas. Os dias de purificação da igreja estão chegando rapidamente. Deus terá um povo puro e fiel. No grande peneiramento prestes a acontecer, seremos melhor capacitados a medir a força de Israel. Os sinais revelam que o tempo está próximo, quando o Senhor mostrará que a ferramenta está em Sua mão e que Ele limpará completamente a eira.** {T5 79.4}

Estão rapidamente se aproximando dias quando haverá grande perplexidade e confusão. Satanás, trajado com vestes angelicais, enganará, se possível, os próprios escolhidos. Haverá muitos deuses e senhores. Soprará todo vento de doutrina. Aqueles que têm rendido altas homenagens à falsamente chamada ciência não serão os líderes de então. **Os**

que confiaram no intelecto, no gênio ou talento não permanecerão à frente das fileiras e colunas. Eles não progrediram de acordo com a luz. Os que se têm mostrado infieis não serão então incumbidos do rebanho. {T5 80.1}

Na última e mais solene obra, poucos grandes homens se empenharão. Os presumidos e independentes de Deus, Ele não os pode usar. O Senhor tem servos fieis, que se hão de revelar no tempo da sacudidura e prova. Há elementos preciosos, hoje ocultos, que não prostraram o joelho a Baal. Não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre vós, em chama concentrada. Mas pode sob um rude e não convidativo exterior revelar-se o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia olhamos para o céu, mas não vemos estrelas. Ali se acham, fixas no firmamento, mas os olhos não as distinguem. À noite contemplamos o seu genuíno brilho. {T5 80.2}

Não vai longe o tempo em que a prova envolverá a todos. A marca da besta nos será recomendada com insistência. Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnio, insultos, ameaças de prisão e morte. O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo, o ouro será separado da escória na igreja. A verdadeira piedade distinguir-se-á então claramente daquela que é só aparência. Muitas estrelas cujo brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas. A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo. Todos os que se apoderam dos ornamentos do santuário, mas não se acham vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão na vergonha da sua nudez. {T5 81.1}

Quando as árvores infrutíferas forem cortadas como obstáculos no terreno, quando multidões de falsos irmãos forem distinguidas dos verdadeiros, então os anônimos se revelarão e com hosanas se alinharão sob a bandeira de Cristo. Aqueles que têm sido tímidos e receosos declarar-se-ão abertamente por Cristo e Sua verdade. Os mais fracos e hesitantes na igreja serão como Davi, dispostos a fazer e ousar. Quanto mais profunda a noite para o povo de Deus, mas brilhantes as estrelas. Satanás acossará intensamente os fieis, mas em nome de Jesus eles se tornarão mais que vencedores. Então a igreja de Cristo surgirá “formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras”. Cantares 6:10. {T5 81.2}

As sementes da verdade que estão sendo semeadas através dos esforços missionários brotarão, florirão e darão frutos. As pessoas receberão a verdade, suportarão tribulações e louvarão a Deus porque podem sofrer por Jesus. “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo.” João 16:33. Quando a torrente flagelante passar sobre o mundo, quando a eira de Jeová estiver sendo limpa, Deus será o auxílio de Seu povo. Os troféus de Satanás podem ser erguidos ao alto, mas a fé dos puros e santos não será intimidada. {T5 82.1}

Elias tomou Eliseu de detrás do arado e lançou sobre ele o manto de consagração. O chamado a esta grande e solene obra foi apresentado perante os homens de saber e posição. Houvessem eles sido pequenos a seus próprios olhos e confiado plenamente no Senhor, Ele os haveria honrado com o conduzir Seu estandarte em triunfo até a vitória. Porém, eles se separaram de Deus submetendo-se à influência do mundo, e o Senhor os rejeitou. {T5 82.2}

Muitos têm exaltado a ciência e perdido de vista o Deus da ciência. Não aconteceu isso com a igreja nos tempos de maior fidelidade. {T5 82.3}

Deus realizará uma obra em nosso tempo que poucos esperam. Ele suscitará e exaltará entre nós os que estão mais preparados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo exterior de instituições científicas. Esses meios não devem ser desprezados ou condenados; eles são ordenados por Deus, mas só podem fornecer as

habilitações exteriores. Deus mostrará que não depende de seres humanos instruídos e cheios de si.” {T5 82.4}

“Na escolha dos instrumentos para a reforma da igreja, vê-se que Deus segue o mesmo plano adotado para sua fundação. O Mestre divino passou por alto os grandes homens da Terra, os titulares e ricos, que estavam acostumados a receber louvor e homenagem como dirigentes do povo. Eram tão orgulhosos e confiantes em si próprios, na sua alardeada superioridade, que não poderiam ser levados a simpatizar com os semelhantes e tornar-se colaboradores do humilde Homem de Nazaré. Aos indoutos e laboriosos pescadores da Galiléia fora dirigido o chamado: “Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens.” Mateus 4:19. Aqueles discípulos eram humildes e dóceis. Quanto menos houvessem sido influenciados pelo falso ensino de seu tempo, com tanto mais êxito poderia Cristo instruí-los e habilitá-los para Seu serviço. Assim foi nos dias da grande Reforma. Os principais reformadores foram homens de vida humilde, homens que, em seu tempo, eram os mais livres do orgulho de classe e da influência do fanatismo e astúcia dos padres. **É plano de Deus empregar humildes instrumentos para atingir grandes resultados. Não será então dada a glória aos homens, mas Àquele que por meio deles opera para o querer e o efetuar de Sua própria aprovação.**” {GC 171.1}

17) Mensagem rejeitada pelas autoridades eclesiásticas

“Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Freqüentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. **Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus.** E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência.” {DTN 154.5}

18) Apresentam a mensagem do alto clamor revelando a Cristo por meio dos tipos, símbolos, revelações dos profetas, nas lições dadas aos discípulos e no estudo dos milagres operados por Cristo.

“Que todos os que alegam crer que o Senhor virá em breve, examinem as Escrituras, como nunca dantes; pois Satanás está resolvido a tentar todos os artifícios possíveis para manter em trevas as almas, e cegar a mente aos perigos dos tempos em que vivemos. Tome todo crente a Bíblia com oração fervorosa, para que seja esclarecido pelo espírito Santo, quanto ao que é a verdade, a fim de que possa conhecer mais de Deus e de Jesus Cristo, a quem enviou. Buscai a verdade como a tesouros escondidos, e decepcionai o inimigo. O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. **Este é o princípio da luz do anjo cuja glória há de encher a Terra. Pois é a obra de cada um a quem veio a mensagem de advertência, exaltar a Jesus e apresentá-Lo ao mundo como foi revelado em tipos, prefigurado em símbolos, manifestado nas revelações dos profetas, patenteado nas lições dadas aos Seus discípulos e nos maravilhosos**

milagres operados em benefício dos filhos dos homens. Examinai as Escrituras, pois são elas que testificam dEle.” {ME1 362.4}

20) Haverá um movimento levantado por Deus no tempo do fim:

“Em visões da noite passaram perante mim representações de um **grande movimento reformatório** entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram realizados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecoste. Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus. Ouvei vozes de ações de graças e louvor, e **parecia haver uma reforma como a que testemunhamos em 1844.**” {TS3 245.1}

“O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século XVI; **mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.**” {GC 611.1}

“A respeito de Babilônia, no tempo referido nesta profecia, declara - se: “Os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus Se lembrou das iniquidades dela.” Apocalipse 18:5. Encheu a medida de sua culpa, e a destruição está a ponto de cair sobre ela. Mas Deus ainda tem um povo em Babilônia; e, antes de sobrevirem Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas. Esta a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilônia. Em relação com a sua mensagem ouve - se a chamada: “Sai dela, povo Meu.” Estes anúncios, unindo - se à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra.” GC 604.1

De especial valor para a igreja de Deus sobre a Terra hoje - os guardas de Sua vinha - são as mensagens de consolo e admoestação dadas através dos profetas que tornaram claro Seu eterno propósito em favor da humanidade. Nos ensinamentos dos profetas, Seu amor pela raça caída e Seu plano para a sua salvação claramente são revelados. A história do chamado de Israel, de seus sucessos e fracassos, sua restauração ao favor divino, a rejeição do Senhor da vinha e a execução do plano dos séculos por um bom remanescente a quem seriam cumpridas todas as promessas do concerto - tal foi o tema dos mensageiros de Deus a Sua igreja através dos séculos já passados. E hoje a mensagem de Deus a Sua igreja - aos que Lhe estão ocupando a vinha como fiéis lavradores - não é outra senão aquela expressa pelo profeta do passado: PR 5.30

“Naquele dia haverá uma vinha de vinho tinto; cantai - lhe. PR 5.31

Eu, o Senhor, a guardo. PR 5.32

E a cada momento a regarei; PR 5.33

Para que ninguém Lhe faça dano, PR 5.34

De dia e de noite a guardarei.” Isaías 27:2, 3. PR 5.35

Espera Israel em Deus. O Senhor da vinha está mesmo agora reunindo dentre todas as

nações e povos os preciosos frutos pelos quais tem há tanto tempo esperado. Logo Ele virá para o que é Seu; e nesse alegre dia, Seu eterno propósito para a casa de Israel será finalmente cumprido. “Jacó lançará raízes, e florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto a face do mundo.” Isaías 27:6. PR 5.36

21) Há uma “surpreendente semelhança” com os movimentos do passado

A ordem para estudar os movimentos de reforma:

“Há um estudo de História que não é condenável. A história sagrada era um dos estudos das escolas dos profetas. No registro de Seu trato com as nações, foram delineadas as pegadas de Jeová. **Assim hoje em dia cumpre - nos considerar Seu trato com as nações da Terra. Devemos ver na História o cumprimento da profecia, estudar as operações da Providência nos grandes movimentos de reforma,** e entender o progresso dos acontecimentos ao ver as nações mobilizando - se para o final combate do grande conflito.” CBV 441.2

“A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo.” {GC 343.1}

“A parábola do grão de mostarda não só ilustra o crescimento do reino de Cristo, mas, em cada fase de seu desenvolvimento, repete-se a experiência nela apresentada. **Para Sua igreja, em cada geração, Deus tem uma verdade peculiar e um serviço especial.** A verdade, oculta aos sábios e entendidos deste mundo, é revelada às criancinhas e aos humildes. **Exige sacrifício próprio.** Há combates para se ferirem e vitórias para serem conquistadas. **De início seus adeptos são poucos. Pelos grandes do mundo e por uma igreja de espírito mundano são repelidos e desprezados.** Vede João Batista, o precursor de Cristo, sozinho censurando o orgulho e formalismo do povo judeu! Vede os primeiros defensores do evangelho na Europa! Obscura e desanimadora parecia a missão de Paulo e Silas, os dois fazedores de tendas, quando, com os companheiros, embarcavam em Trôade para Filipos! Vede o “idoso Paulo”, pregando a Cristo, acorrentado na cidadela dos Césares. Vede as pequenas comunidades de escravos e camponeses em conflito com o paganismo de Roma Imperial. Vede Martinho Lutero, resistindo àquela poderosa igreja que é a obra-prima da sabedoria deste mundo. Vede-o mantendo a Palavra de Deus contra o imperador e o papa, declarando: “Aqui estou; não posso proceder doutra forma. Deus me auxilie!”” {PJ 34.2}